

A importância da manobra de Valsalva na avaliação de comunicação buco-sinusal após exodontia de molar superior: relato de experiência.

Arthur Machado Maximino
Centro Universitário Fametro
arthurmmaximino@gmail.com

Fernanda Claudina Fernandes Oliveira Neta
Centro Universitário Fametro
fernandaclaudina01@gmail.com

Glenda Monteiro da Silva Lima
Centro Universitário Fametro
glendamonteiro1718@gmail.com

Laiza Adryelle Brito Carvalho
Centro Universitário Fametro
laizabcarvalho28@hotmail.com

Dra. Marina Rolo Pinheiro da Rosa
Professora do curso de odontologia no Centro Universitário Fametro
Marinarolo@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os molares superiores, especialmente o elemento 26, podem estar próximo ao seio maxilar, aumentando o risco de comunicação buco-sinusal após exodontias. A permanência de raiz, fragmentos ou lesões no seio maxilar pode favorecer complicações como sinusite odontogênica, dor crônica e infecções recorrentes. Diante disso, torna-se fundamental que seja realizada a manobra para verificar possíveis comunicações durante o ato cirúrgico, contribuindo para diagnóstico precoce e conduta adequada.

2. OBJETIVO GERAL

Relatar a experiência clínica do uso da manobra de Valsalva após exodontia do elemento 26 com proximidade ao seio maxilar, destacando sua importância na detecção de possível comunicação buco-sinusal.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado em clínica-escola de odontologia, durante exodontia do elemento 26 em paciente adulto, cujo exame radiográfico prévio indicava que a raiz palatina tinha proximidade radicular com o seio maxilar. Após a

remoção cuidadosa do dente e inspeção do alvéolo, foi realizada a manobra de Valsalva: o nariz do paciente foi obstruído externamente com gaze e solicitada uma expiração suave pelo nariz, se a comunicação fosse positiva haveria presença de passagem de ar ou formação de bolhas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução da manobra de Valsalva, não foram observadas bolhas ou passagem de ar pelo alvéolo, sugerindo ausência de comunicação buco-sinusal imediata. No acompanhamento pós-operatório inicial, o paciente não relatou sintomas compatíveis com sinusite odontogênica, como dor em região de seio maxilar, secreção nasal purulenta ou sensação de passagem de líquidos entre boca e nariz. A cicatrização ocorreu dentro do esperado para o procedimento, reforçando o achado clínico da manobra.

IV WORKSHOP
PÓS-GRADUAÇÃO
SIMPÓSIO

REFERÊNCIAS

HUPP, James R.; ELLIS III, Edward; TUCKER, Myron R. **Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; GEN – Grupo Editorial Nacional, 2021. 696 p. Tradução de: Contemporary Oral and Maxillofacial Surgery.

MALAMED, Stanley F. **Manual de anestesia local**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; GEN – Grupo Editorial Nacional, 2021. Tradução de: Handbook of Local Anesthesia. ISBN 978-85-951-5850-4.